

Reforma no GDF pode ser antecipada

Deputados distritais propõem ao governador desencadear o processo de desincompatibilização dos candidatos

ANA DUBEUX

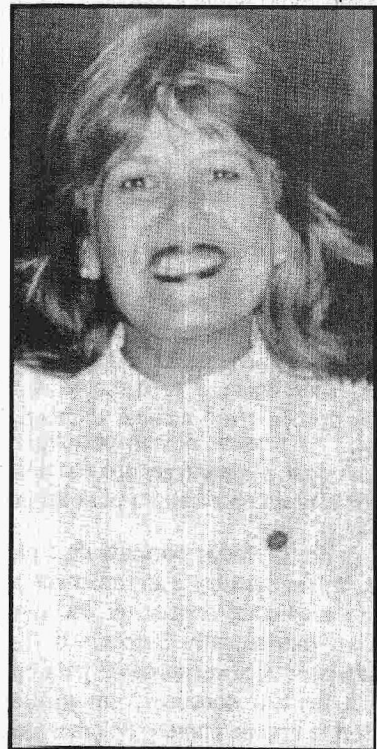
Os administradores regionais, secretários e diretores de empresas públicas que pretendem candidatar-se às próximas eleições devem deixar seus cargos ainda este mês. A proposta foi levada ao governador Joaquim Roriz, esta semana, pelos deputados distritais do PP e pode antecipar em três meses a reforma administrativa pela qual o GDF passará em 2 de abril, prazo dado pela Justiça Eleitoral para os detentores de cargos públicos se desincompatibilizarem. A expectativa é de que, pelo menos, 10 administradores, seis secretários e dois diretores concorram este ano às eleições proporcionais.

“Achamos que o governador deve seguir os passos do presidente Itamar Franco e afastar, o mais rápido possível, aqueles que são candidatos e que têm a máquina administrativa nas mãos”, aconselha a deputada Rose Mary Miranda (PP), mentora do pedido de dispensa daqueles candidatáveis que integram o primeiro e segundo escalões do GDF. Uma reforma já, na avaliação da parlamentar governista, só produziria benefícios àqueles que primam pela democratização e transparência do GDF”. Além disso, a medida impediria que secretários, administradores e diretores de empresas usem seus cargos para cabalar votos”. Tenho visto alguns usando a máquina do GDF em be-

nefício próprio para ganhar a adesão de alguns segmentos da sociedade. Fazem o que é mera obrigação — afastar, distribuir cestas básicas e promover benfeitorias — e passam a imagem de salvadores da pátria”, acusa Rose Mary.

Desleal — O deputado Gilson Araújo, candidato à reeleição, assim como os demais, não tem dúvidas de que uma reforma imediata acabaria, de uma vez por todas, com o que ele classifica de concorrência desleal. “Enquanto estamos aqui aprovando leis, eles estão lá com a estrutura do Governo fortalecendo suas campanhas”. Já o deputado Manoel de Andrade acha normal que os administradores e secretários concorram, mas não vê com bons olhos o fato de eles terem privilégios. “Isto não é justo, nem correto”, dispara.

A exemplo dos outros 10 integrantes da bancada do PP, o deputado Jorge Cauhy também mostrou-se favorável à iniciativa de apressar a reforma. “Quem quiser disputar deve afastar-se para ter mais liberdade de trabalhar”. O petebista Peniel Pacheco, membro do bloco que dá sustentação ao Governo na Câmara, é outro defensor da medida: “A hora de lançar as candidaturas é esta, mas muita gente tem omitido seu verdadeiro desejo de concorrer”. Dentro da bancada da oposição, a proposta de afastar os candidatáveis foi bem recebida.



Rose Mary, mentora do pedido



Gilson Araújo: concorrência



Manoelzinho condena privilégio